

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbrnet.com.br



“Paciência e persistência são qualidades vitais no resultado final para realizar algum esforço que valha a pena”
Joseph Pilates

Divulgação



Audiência Pública para o PPCUB

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) convocou audiência pública para 11 de novembro sobre o Projeto de Lei Complementar (PLC) do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). O aviso foi publicado no Diário Oficial do DF. Em debate há 11 anos, a versão mais recente da proposta possui três pilares principais: a proteção do patrimônio urbanístico e arquitetônico de Brasília; o uso e ocupação do solo; e os planos, programas e projetos para o futuro da capital — assunto que afeta a todos os habitantes do Distrito Federal.

Patrimônio da Humanidade

O Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB) é tombado nas instâncias distrital e federal, e definido como Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). As áreas abrangem as regiões administrativas do Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Sudoeste/Octogonal e o Setor de Indústrias Gráficas (SIG).

Portal específico para consulta

A minuta do Projeto de Lei Complementar, com todos os seus anexos, estará disponível para consulta até a data da audiência. A população pode acessar todo o material no site da Seduh, na área de Audiências Públicas. O portal do PPCUB, lançado há 5 dias, possui um tutorial de como interpretar e encontrar as informações.

Presencial

O objetivo é ouvir as sugestões da sociedade. A audiência será presencial, a partir das 9h, no auditório da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde (Fepecs), na quadra 3 do Setor Médico Hospitalar Norte (SMHN). O evento também será transmitido pelo YouTube.

Diretora de Assuntos Ambientais da Ademi assume cadeira no Conplan

A arquiteta Ana de Paula Fonseca é a nova titular da cadeira ocupada pela ADEMI-DF no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan). Ela é a diretora de Assuntos Ambientais e Responsabilidade Social da entidade. Essa é a primeira vez que uma mulher representará a entidade no Conplan – a indicação foi aprovada pela Seduh e publicada ontem no DODE. O mandato se estenderá pelo biênio 2023-2025.

Nina Quintana



Desafio urbanos

“É uma grande honra assumir essa missão. Lá, poderei contribuir para a construção de um futuro sustentável para o DF. Trabalharei com os demais integrantes do Conselho na busca por soluções inovadoras e equilibradas para os desafios urbanos que enfrentamos”, frisou a arquiteta.

Novo tipo de fraude deixa FenaSaúde em alerta

Uma nova fraude envolvendo o uso de dados pessoais de beneficiários de planos de saúde chama atenção. Quadrilhas se utilizam de empresas prestadoras de serviços, como clínicas e laboratórios não credenciados, para receberem reembolso por serviços não prestados. E podem se utilizar de dados pessoais, sem a anuência do beneficiário, para a abertura de uma conta em bancos digitais ou instituições financeiras, por onde recebem o reembolso dos procedimentos sem o menor conhecimento do titular do plano de saúde. E também contraem empréstimos em nome deles.

Risco de nome negativado

Existem denúncias de consumidores que sofreram ameaças de ter o nome negativado pelas empresas de crédito após a operadora negar o “reembolso” do procedimento solicitado de forma irregular e não fazer o depósito do dinheiro.

Cartilha de proteção a dados pessoais

Diante disso, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), representante das maiores operadoras de planos de saúde do país, lança amanhã uma cartilha educativa gratuita com dicas de proteção de dados pessoais no uso do plano de saúde.



Divulgação FenaSaúde

Campanha

“A iniciativa faz parte da campanha Saúde Sem Fraude, que tem o objetivo de promover o uso responsável de planos médicos e odontológicos e engajar a sociedade nessa luta”, explica a diretora-executiva da FenaSaúde, Vera Valente. O download da cartilha pode ser feito pelo site da campanha: <https://saudesemfraude.com.br/>.

PERFIL / Ele atuou por 47 anos no Centro Espírita Assistencial Nossa Senhora da Glória, na Asa Norte, reconhecido pelo Iphan como um dos primeiros terreiros de umbanda do DF. Era dedicado à vida religiosa e ao trabalho de caridade

Morre seu Aloísio, aos 84 anos

» PEDRO MARRA

Lembrado pela alegria diária e dedicação à umbanda, o advogado e professor Aloísio Augusto foi velado e enterrado na tarde de ontem, no Cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul. Ele foi um dos pioneiros do centro de umbanda mais antigo em funcionamento no Distrito Federal, o Centro Espírita Assistencial Nossa Senhora da Glória (Ceansg), localizado na 711 Norte. O local é um dos primeiros terreiros da religião reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Seu Aloísio morreu aos 84 anos, de falência múltipla de órgãos. O centro espírita, onde ele atuou por 47 anos, manifestou pesar pela morte do religioso. “Expressamos nossos sentimentos aos familiares do nosso irmão Aloísio, em especial à também nossa irmã de corrente, dona Célia, sua esposa. Que a alma de nosso irmão encontre a paz e a luz do Pai Maior na

sua nova jornada na verdadeira morada do espírito”, diz a entidade, em nota.

Advogado atuante

Amigo de Aloísio desde a juventude, o advogado Edson Luiz Muniz da Silva, 59, descreve com orgulho a relação que teve com aquele que considera um irmão. Segundo ele, o carioca criado no Morro do Pinto, comunidade periférica localizada no centro do Rio de Janeiro, veio a Brasília para trabalhar. Além de ter concluído mestrado em história, Aloísio formou-se em direito. “Ele foi membro do Conselho Penitenciário do Distrito Federal (Copen-DF) e era um advogado militante na área criminal”, afirma. Edson Silva lembra que o amigo era uma pessoa esforçada, dedicada e de fé muito grande desde a década de 70. Nos últimos 20 anos, ele relata que Aloísio trabalhou junto à porteira do centro espírita, recebendo as pessoas na entrada, junto da esposa, dona

Reprodução/Instagram/@ceansg.official



Segundo os amigos Aloísio era uma pessoa “atenciosa e de muita fé”

Célia, e os todos os seis filhos, somando três mulheres e três homens. “Era dedicado à vida religiosa e ao nosso trabalho de caridade. Sempre estava disposto a ajudar. Foi um homem negro que morou na rua, venceu, trabalhou a vida inteira e cresceu bastante”, define. De acordo com ele, de um ano para cá, Aloísio teve uma queda significativa na saúde. “Estava com a memória afetada, não falava direito e tinha dificuldades para reconhecer pessoas”, complementa. Outra integrante do centro, a aposentada Maria do Socorro, 86, ouvia com frequência que Aloísio era muito educado e atencioso. “Era uma característica dele atender os outros muito bem. Foi uma pessoa muito tranquila, cumpridora dos deveres do centro”, comenta. Incentivo ao esporte Aloísio também gostava de estimular a prática esportiva e organizava campeonatos de futebol e vôlei na quadra 409 Norte.

Uma das filhas, a comerciante Elisângela Augusto, 51, recorda que o pai passou a influenciar e liderar os torneios da quadra depois de ter trabalhado no antigo Ministério da Educação e Cultura (MEC). “Todo mundo gostava dele”, emociona-se. Afilhado de Aloísio, o músico Robson dos Santos, 45, lembra com carinho os fins de semana jogando futebol. “Ele também organizava campeonato de corrida entre os prédios da quadra. Nos campeonatos de futebol, com troféu e medalhas, tinha até time da obra, com pedreiros que estavam fazendo os comércios da 409/408 Norte”, contextualiza. Robson conta que, quando tinha entre 10 e 12 anos, ia a pé até o prédio de Aloísio para tocar algumas músicas com o padrinho. “Ele escrevia alguns sambas-enredo e eu pegava meu cavaquinho para a gente cantar. Nesses momentos, sempre me falou para ter empatia, porque a gente nunca sabe o que a outra pessoa está passando”, completa o músico.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br
Sepultamentos realizados em 16 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Aloísio Augusto, 84 anos
Ana Maria de Oliveira Lira, 89 anos
Antônio Alves Garcia, 83 anos
Edson de Jesus Nery, 80 anos
Joana Rosa da Silva, 59 anos
Maria do Socorro Ferreira, 83 anos
Nilton Antônio Nunes, 68 anos

» Odalio Neres de Barros, 83 anos

Wanderson Richard Amaro, 48 anos
Zamita Rodrigues da Silveira, 84 anos
» Taguatinga
Anedi Siqueira da Silva, 80 anos
Dinora Martins Santiago, 89 anos
Francisco das Chagas Firmino, 62 anos

Ingrid Renata Rodrigues de Oliveira, 22 anos
José Pereira da Costa, 74 anos
Josive Neris Serrano, 69 anos
Mario Lúcio Monteiro dos Santos, 56 anos
Martinho da Silva Cordeiro, 35 anos
Maurício de Araújo Aguiar, 37 anos
Rodrigo Felipe Melo, 33 anos
Rosilda Mendes Lima, 62 anos

» Gama

Luiz Gregorio de Souza, 52 anos
Malvina Pereira Martins, 45 anos
» Planaltina
Luzimar Ricardo Ferreira dos Santos, 61 anos
Tereza Magalhães Alves, 62 anos

» Brazlândia

Elza Palmerio da Cruz, 79 anos
Yhorrory Victoria Evangelista de Sousa, 1 ano
» Sobradinho
Francisco Vieira de Sá, 83 anos
Jaime Alves Alvim, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Gabriel Batista Ferreira, 65 anos
Angelita Gonçalves, 94 anos (cremação)
Marilene Silva de Oliveira Portella, 63 anos (cremação)
Francisco Carlos Xavier de Oliveira, 59 anos (cremação)